

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O SUINOCULTOR



Suínos e Aves

20

Dezembro/07

IMPORTÂNCIA DO JEJUM NO MANEJO PRÉ-ABATE DE SUÍNOS

Osmar Antônio Dalla Costa

Zootecnista, D.Sc, Embrapa Suínos e Aves

Aurélia Pereira de Araújo

Pós Graduada em Medicina Veterinária - UNESP, Botucatu, SP

Eduardo Euclides Baggio

Acadêmico de Medicina Veterinária - Universidade de Passo Fundo – UPF

José Rodolfo Panim Ciocca

Acadêmico de Zootecnia - UNESP, Jaboticabal, SP

Natália Bortoleto Athayde

Acadêmica de Zootecnia - UNESP, Botucatu, SP

Dauclei Schneider

Acadêmico de Tecnólogo em Alimentos – Escola Agrotécnica Federal de Concórdia



Foto: Osmar A. Dalla Costa

INTRODUÇÃO

No período do manejo pré-abate dos suínos, a prática do jejum é fundamental e de relevância comprovada na cadeia produtiva. Entretanto é importante que seja realizada cuidadosamente para que não ocorram perdas econômicas aos produtores e agroindústrias, tais como: redução no rendimento de carcaça, incremento da taxa de mortalidade e ocorrência de carne de má qualidade. Quando o jejum é realizado de maneira correta, tem-se

um impacto positivo no bem-estar, na qualidade da carne e nas condições de bem-estar durante o período do manejo pré-abate dos suínos.

COMO O JEJUM DEVE SER REALIZADO

O jejum deve ser realizado durante o manejo pré-abate dos suínos, ou seja 12 a 15 horas antes do embarque para o frigorífico. Nesse período, o produtor deve suspender o fornecimento de ração aos animais e, se existir, retirar a sobra dos comedouros. Porém, deve continuar a fornecer água à vontade e de boa qualidade.

Do jejum até o carregamento dos suínos, os produtores devem redobrar a atenção, pois a suspensão no fornecimento de ração pode gerar situações de estresse aos suínos, resultando em aumento de agressividade e,



Foto: Osmar A. Dalla Costa

por conseqüência, aumento dos riscos de contusões, com possibilidade de perdas quantitativas e qualitativas na carcaça, gerando prejuízos tanto aos produtores quanto aos frigoríficos.

O jejum durante todo o período do manejo pré-abate (jejum na granja, embarque, transporte, desembarque e descanso no frigorífico), não deve ser superior a 24 horas. Nesse período, os suínos perdem aproximadamente 5% de seu peso vivo, resultante do esvaziamento do seu conteúdo intestinal. Períodos de jejum longos (superiores a 24 horas), têm efeito negativo ao bem-estar (fome) e na qualidade da carne, podendo aumentar a ocorrência de problemas dos tipos DFD (do inglês: *dark, firm and dry*, carne escura, firme e seca), que geralmente estão associados ao estado de estresse dos suínos.

VANTAGENS

O período de jejum dos suínos antes do embarque é fundamental, pois:

1. Previne a liberação e a disseminação de bactérias (principalmente Salmonela), devido ao derramamento do conteúdo intestinal durante o processo de evisceração, tornando os alimentos mais seguros.
2. Contribui para o bem-estar dos animais, reduzindo a taxa de mortalidade durante o embarque, transporte, desembarque e período de descanso no frigorífico.
3. Reduz o número de animais que vomitam durante o transporte.
4. Imprime maior velocidade e facilidade no processo de evisceração dos animais.
5. Reduz o volume de dejetos que chega ao frigorífico.
6. Reduz o custo de produção, em função da redução de consumo de alimentos e menor volume de dejetos a serem tratados no frigorífico.
7. Produz carcaças com menor ocorrência de lesões e hematomas.
8. Melhora a qualidade da carne.

O produtor deverá saber o horário correto do embarque dos animais para programar adequadamente o momento correto do início do jejum. Neste período, o produtor deve higienizar as baias, pois como os suínos estão com fome, tendem a ingerir restos de ração misturadas com fezes, que estão no piso das baias, o que ocasiona contaminação das carcaças.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - www.cnpsa.embrapa.br
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC.
Fone: (49) 3441.0400 Fax: (49) 3441.0497